

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em junho a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em agosto, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Junho de 2026

Fontes: IRB(+)/Inteligência e Susep

Faturamento total

No primeiro semestre de 2026 (1S26), o faturamento do mercado segurador alcançou R\$ 114,3 bilhões, crescimento de 6,4% em relação ao mesmo período de 2025. O avanço foi observado em quase todos os segmentos, com exceção do **Rural**, que recuou 4,8%. Destaque para os segmentos **Vida** e **Automóvel**, que, juntos, representaram 77% da expansão observada no período.

As seguradoras cederam R\$ 15,6 bilhões em prêmios para resseguro no 1S26, volume 3,5% superior ao registrado no 1S25. **Automóvel** apresentou a maior cessão, com crescimento de 40,3%.

O lucro líquido das seguradoras somou R\$ 21,5 bilhões, alta de 10,9% em relação ao 1S25.

Alta do prêmio emitido total

6,4%

06M26/06M25

6%

JUN26/JUN25

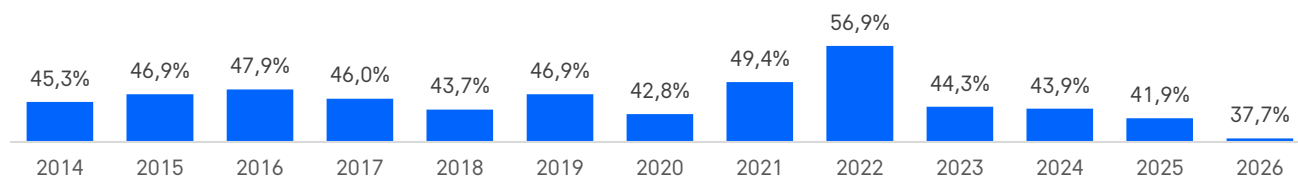
Produção seguradoras ¹	No mês jun26	Variação jun26/jun25	Acumulado jan26/jun26	Variação 06M26/06M25
Prêmios emitidos em seguros	20.297	6,0%	114.306	6,4%
Sinistralidade em seguros	38,9%	-2,2 p.p.	37,7%	-4,2 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro ²	3.132	-2,6%	15.576	3,5%
Lucro líquido seguradoras	3.521	-4,6%	21.502	10,9%

¹Em R\$ milhões. ²Valores líquidos de comissão. Dados Susep atualizados em 10/08/2026.

Sinistralidade geral

No acumulado até junho, a sinistralidade do mercado segurador caiu para 37,7%, o menor nível da série histórica, com redução de 4,2 pontos percentuais (p.p.) ante o 1S25. **Patrimonial** foi o principal responsável pela melhora da sinistralidade acumulada, com queda de 14,7 p.p., seguido por **Óleo e Gás**, que apresentou redução de 61,9 p.p., impulsionada pela diminuição expressiva dos sinistros ocorridos.

Sinistralidade - Período: Jan a Jun



Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 7 bilhões

No acumulado até junho, o segmento **Vida** cresceu 9,1% em relação ao mesmo período de 2025, com aumento de R\$ 3,5 bilhões nos prêmios emitidos. O desempenho foi sustentado pelos seguros **Vida** e **Prestamista**, que avançaram, respectivamente, 10,2% e 17,3%.

Os ramos de **Vida** variaram 13,2% na modalidade individual e 6,9% na coletiva. Segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)³, foram criadas 921,6 mil vagas de emprego formal no primeiro semestre de 2026, superior em 1,96% ao registrado no 1S25.

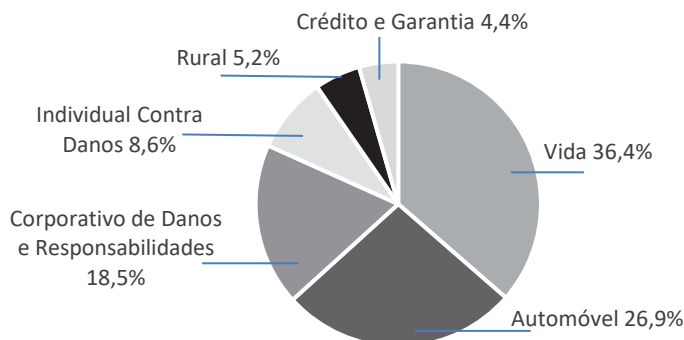
No **Prestamista**, a modalidade coletiva foi destaque, com alta de 15,5% e responsável por 41,4% do crescimento do segmento. Nesse tipo de seguro, entende-se por obrigação a dívida ou o compromisso financeiro a que o seguro está atrelado, com vínculo contratual entre credor e devedor, que confere ao credor o direito de exigir do devedor o pagamento do valor correspondente⁴. Entre janeiro e junho, segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC)⁵, o nível de endividamento das famílias permaneceu acima de 79%, atingindo 81,6% em junho, a maior taxa desde 2023.

Outros produtos também tiveram variação positiva na carteira. O **Doenças Graves ou Doença Terminal** registrou a maior variação: 20,1% ante o 1S25. O **Funeral** aumentou 9,3%. Além do seguro **Viagem Coletivo**, que progrediu 13,3% ao longo do semestre e, de acordo com os dados da Anac⁶, o número de passageiros em viagens internacionais partindo do Brasil cresceu 8,2% frente ao 1S25.

A taxa de sinistralidade total do segmento **Vida** permaneceu estável, encerrando o semestre em 26,6%, próximo ao patamar observado em 1S25 (27,4%).

TOP 5 em faturamento e % market share jun/26: Bradesco 17%, Prudential 11%, Itaú-Unibanco 9%, BB 8% e Icatu 7%.

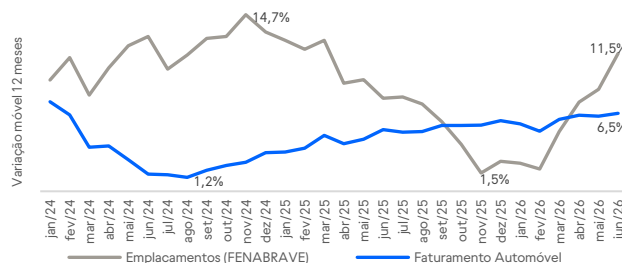
Participação dos segmentos no faturamento total de jan-jun de 2026



2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5,3 bilhões

No primeiro semestre de 2026, o **Automóvel** cresceu 6,3% em relação ao 1S25, passando de R\$ 28,9 bilhões para R\$ 30,7 bilhões em prêmios emitidos.

Desde agosto de 2024, é possível observar uma trajetória de crescimento contínuo no faturamento do segmento, com estabilidade a partir de outubro de 2025. De acordo com a Tex⁷, o Índice de Preço do Seguro de Automóvel (IPSA) passou de 5,3% em junho de 2025 para 4,4% em junho de 2026, com queda gradual e pouca oscilação nesse intervalo, o que reforça um novo patamar de preços.



No 1S26, os emplacamentos de automóveis avançaram 23,7%, segundo a Fenabreve⁸.

A sinistralidade encerrou os 6M26 em 60,8%, variação de 1,1 p.p. ante os 6M25.

TOP 5 em faturamento e % market share jun/26: Porto Seguro 27%, Talanx 16%, Allianz 15%, Tokio Marine 13% e Bradesco 13%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES (Corporate P&C): faturamento no mês de R\$ 4,2 bilhões

No 1S26, o **Corporativo de Danos e Responsabilidades** avançou 0,8% em comparação ao mesmo período de 2025. Ao longo do período, o desempenho mensal apresentou oscilações. Após quedas de 0,4% em janeiro e 0,7% em fevereiro, o segmento cresceu 8,9% em março. No 2T26, por sua vez, houve redução de 4,2% em abril, seguida de crescimento de 3,1% em maio e nova queda de 0,6% em junho. Atualmente, o mercado segurador e ressegurador vivencia um momento de *softening market*, caracterizado pelo aumento da capacidade no mercado, em decorrência da ausência recente de grandes eventos catastróficos⁹. Nesse cenário, é comum que os produtos de algumas linhas de negócio apresentem redução de prêmio emitido, mesmo com estabilidade da demanda pela cobertura.

Os seguros **Riscos Diversos**, que compreendem coberturas relativas aos seguros de danos que não sejam típicas de outros ramos de seguro e não sejam enquadradas como coberturas de riscos financeiros¹⁰, apresentou a maior variação positiva, de aproximadamente R\$ 560,9 milhões.

Na sequência, o seguro **Habitacional**, destinado a cobrir o saldo devedor de financiamento imobiliário ou a reposição do imóvel financiado quando ocorre um sinistro coberto¹¹, apresentou aumento de R\$ 430 milhões.

Esses avanços compensaram as quedas em **Cargo** (-11,3%) e **Engenharia** (-22,9%), esta última inserida em um ambiente mais desafiador para o setor de construção. O Índice de Confiança da Construção¹² caiu 0,9 ponto em junho, para 91,7 pontos, mantendo o sentimento de pessimismo moderado, em meio à forte elevação dos preços dos insumos, que pressionou o orçamento das obras desde março e contribuiu para a redução da atividade no segmento de Engenharia.

A sinistralidade do segmento recuou 15,2 pontos percentuais, encerrando o semestre em 29,8%.

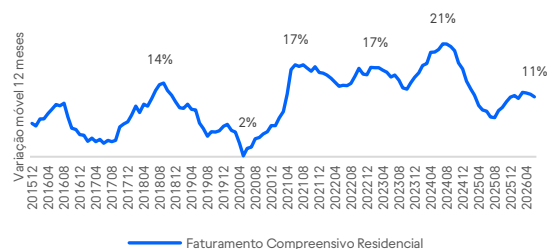
TOP 5 em faturamento e % market share jun/26: Talanx 11%, Austral 9%, Tokio M. 7%, Mapfre 7% e XS3 Caixa-Tokio 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS (Personal Lines P&C): faturamento no mês de R\$ 1,7 bilhão

No primeiro semestre do ano, o segmento Individual Contra Danos cresceu 8,4% em relação ao 1S25, com destaque para **Fiança Locatícia** e o **Compreensivo Residencial**, que, em conjunto, responderam por 70,5% do aumento registrado pelo segmento no período.

O **Fiança Locatícia** avançou 30,4% e tem como objetivo proteger o locador contra possíveis inadimplências do locatário em relação às obrigações estipuladas no contrato de locação¹³.

Já o **Compreensivo Residencial** variou 7,9% e é destinado a residências individuais, casas e apartamentos, habituais ou de veraneio, oferecendo cobertura para a edificação¹⁴. Vale observar que após registrar taxas de crescimento superiores às do período pré-pandemia, especialmente entre 2021 e 2024, o produto vem apresentando desaceleração nos períodos mais recentes, aproximando-se dos níveis de crescimento registrados antes da pandemia.



No semestre, a sinistralidade do segmento fechou em 28,4%, mantendo-se estável em comparação ao mesmo período de 2025.

TOP 5 em faturamento e % market share jun/26: Porto Seguro 20%, Zurich 9%, Tokio Marine 8%, Cardif 7% e Assurant 6%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1,1 bilhão

Após recuos em cinco dos seis meses, o **Rural** encerrou o 1S26 com retração de 4,8% frente ao 1S25. O resultado foi influenciado, sobretudo, pelas quedas observadas no seguro **Agrícola** (-14,5%), que permite ao produtor proteger-se contra perdas nas lavouras decorrentes principalmente de fenômenos climáticos adversos¹⁶, e **Penhor Rural** (-14,0%), destinado a cobrir perdas e/ou danos causados aos bens oferecidos em garantia de operações de crédito rural¹⁵.

Vale lembrar que o segmento conta com o auxílio financeiro do Governo Federal, que, por meio do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção a um custo reduzido. Nos últimos anos, o orçamento destinado ao programa sofreu alguns cortes. Para 2026, foi orçado R\$ 1,01 bilhão para o programa, com um corte de quase 46% no 1S26¹⁶.

Em sentido contrário ao desempenho dos demais produtos destacados, o seguro de **Vida do Produtor Rural** cresceu 12,6% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2025.

No cenário climático, ainda no 1S26, a agência governamental americana *National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA) confirmou a formação do El Niño¹⁷.

A sinistralidade reduziu 9 p.p., alcançando 27% no 1S26.

TOP 5 em faturamento e % market share jun/26: BB 60%, Mapfre 7%, Allianz 5%, Scor 5% e Sompó 5%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 944 milhões

No primeiro semestre de 2026, o segmento **Crédito e Garantia** cresceu 22,9%, mantendo a maior variação entre os segmentos. Destaque para o **Garantia Segurado - Setor Público**, que foi responsável por R\$ 678,9 milhões dos R\$ 943,3 milhões de aumento do segmento. Esse seguro tem como finalidade garantir ao ente público o cumprimento das obrigações assumidas pelo contratado no contrato principal, estando diretamente relacionado à execução de contratos e projetos do setor público¹⁸.

Na linha de negócio Crédito, o **Crédito Interno** avançou 32,8%. Esse produto tem como objeto garantir ao segurado as perdas (prejuízos) que venha a sofrer em consequência da inadimplência e/ou insolvência de devedores com os quais tenha efetuado operações de crédito no país¹⁹. Por outro lado, o **Crédito à Exportação** recuou 34,4%. Esse seguro representa uma garantia da União na cobertura das operações de crédito à exportação contra o risco de não pagamento do devedor²⁰.

Quanto à sinistralidade, houve uma redução de 16,5 p.p. ante 1S25, encerrando o 1S26 com 31%.

TOP 5 em faturamento e % market share jun/26: Junto 10%, Allseg 9%, Mapfre 9%, Pottencial 7% e Zurich 6%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(1) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (2) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (3) <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2026/julho/mercado-formal-cria-921-6-mil-empregos-no-primeiro-semester-de-2026> (4) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-prestamista> (5) app.rdstation.email_mail_537f5f16-c389-...cnc_-peic_jun26&utm_source=RD+Station (6) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDI3ZjQxZDltMjY2MC00NzNhLTk1ZjU0NzNzNiNGE1IiwidCI6ImI1NzQ4ZjZILWl0YTQtNGIyY1hYJhLWVwOTUyMjM0ODM2NiJ9> (7) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (8) <https://www.fenabrave.org.br/portalsv2/Conteudo/Emplacamentos> (9) https://www.oecd.org/en/publications/the-contribution-of-reinsurance-markets-to-managing-catastrophe-risk_42497106-en.html (10) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24078> (11) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-habitacional> (12) <https://portalibre.fgv.br/noticias/confianca-da-construcao-recuou-em-junho> (13) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-fianca-localicia (14) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-compreensivo (15) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-rural?activeAccordion=b12d779e-6ad0-4804-9a18-70c314e3e042%2Cc388029a-fd13-4046-91c7-107c207fd840%2C8a029f96-8942-40f4-b626-4936cdc0d0be (16) <https://cnabrazil.org.br/noticias/sistema-faep-repudia-novo-bloqueio-no-orcamento-do-seguro-rural> (17) <https://www.noaa.gov/news-release/el-nino-forms-expected-to-strengthen-say-noaa-forecasters> (18) https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload%2F11370&utm_source (19)

https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-de-credito-interno?activeAc... (20)

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/camex/se-camex/sucex/financiamento/sce>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). No envio dos dados de junho, as seguradoras supervisionadas pela Susep têm o prazo até 08/09 para efetuarem eventuais recargas no FIP-Susep. Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.

→ See below for an analysis of insurance operations in June, based on public data released by SUSEP in August, with a focus on property and casualty, liability, and life insurance¹.

Insurance Market Analysis – June 2026

Sources: IRB(+)/Inteligência and Susep

Total Revenue

In the first half of 2026 (1H26), the insurance market's total revenue reached BRL 114.3 billion, an increase of 6.4% compared with the same period in 2025. Growth was observed across nearly all segments, except for **Agriculture**, which declined by 4.8%. Notably, the **Life and Motor** segments together accounted for 77% of the growth observed during the period.

Insurers ceded BRL 15.6 billion in premiums to reinsurers in 1H26, a volume 3.5% higher than that recorded in 1H25. **Motor** Insurance had the highest cession, with an increase of 40.3%.

Insurers' net income totaled BRL 21.5 billion, up 10.9% compared with 1H25.

Total written premium increase

6.4%

06M26/06M25

6%

JUN26/JUN25

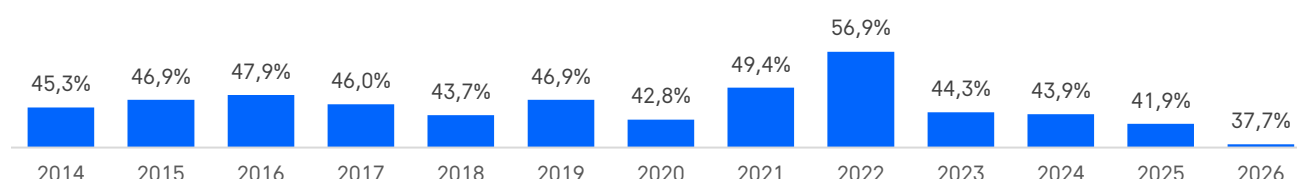
Insurance production ¹	In Jun26	Variation Jun26/Jun25	Accumulated Jan26/Jun26	Variation 06M26/06M25
Insurance written premiums	20,297	6.0%	114,306	6.4%
Insurance loss ratio	38.9%	-2.2 p.p.	37.7%	-4.2 p.p.
Reinsurance assigned premiums	3,132	-2.6%	15,576	3.5%
Net profit Insurance companies	3,521	-4.6%	21,502	10.9%

¹In BRL millions. ²Net of commissions. Susep data updated on 08/10/2026.

Overall Loss Ratio

Year-to-date through June, the insurance market's loss ratio fell to 37.7%, the lowest level in the historical series, down 4.2 percentage points (p.p.) from 1H25. **Property** Insurance was the main contributor to the improvement in the cumulative loss ratio, with a decrease of 14.7 p.p., followed by **Oil & Gas** Insurance, which recorded a reduction of 61.9 p.p., driven by a significant decline in losses incurred.

Loss Ratio - Period: Jan to Jun



Analysis by segment

1. LIFE INSURANCE²: monthly revenue of BRL 7 billion

Year-to-date through June, the **Life** Insurance segment grew by 9.1% compared with the same period in 2025, with an increase of BRL 3.5 billion in premiums written. Performance was driven by **Life and Loan Protection** Insurance, which grew by 10.2% and 17.3%, respectively.

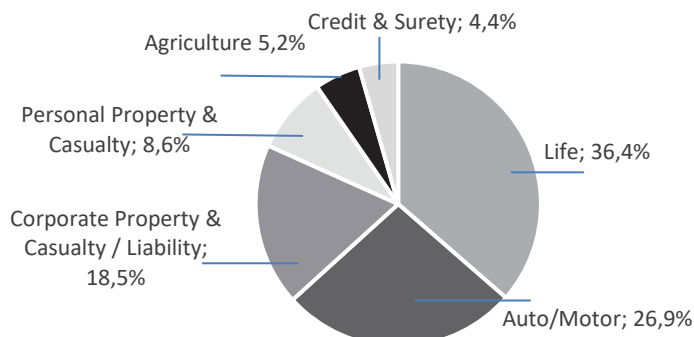
Life Insurance lines grew by 13.2% in the individual segment and 6.9% in the group segment. According to the New General Register of Employed and Unemployed Workers (Caged)³, 921.6 thousand formal jobs were created in the first half of 2026, 1.96% more than in 1H25.

In **Loan Protection Insurance**, the group segment stood out, growing by 15.5% and accounting for 41.4% of the segment's growth. In this type of insurance, an obligation is understood to mean the debt or financial commitment to which the insurance is linked, arising from a contractual relationship between creditor and debtor that entitles the creditor to demand payment of the corresponding amount from the debtor⁴. Between January and June, according to the National Confederation of Commerce (CNC)⁵, the household debt level remained above 79%, reaching 81.6% in June, the highest rate since 2023.

Other products in the portfolio also recorded positive growth. **Critical Illness or Terminal Illness** Insurance recorded the highest growth: 20.1% compared to 1H25. **Funeral Insurance** increased by 9.3%. In addition, **Group Travel** Insurance grew by 13.3% over the first half of the year and, according to Anac data⁶, the number of passengers on international flights departing from Brazil increased by 8.2% compared with 1H25.

The **Life** Insurance segment's overall loss ratio remained stable, ending the first half of the year at 26.6%, close to the level observed in 1H25 (27.4%).

Share of segments in total revenue from Jan to Jun 2026



TOP 5 in revenue and % market share June 26: Bradesco 17%, Prudential 11%, Itaú-Unibanco 9%, BB 8% and Icatu 7%.

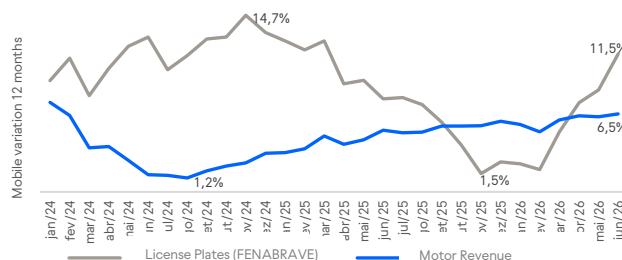
2. MOTOR INSURANCE: monthly revenue of BRL 5.3 billion

In the first half of 2026, **Motor** Insurance grew by 6.3% compared with 1H25, with premiums written increasing from BRL 28.9 billion to BRL 30.7 billion.

Since August 2024, the segment's revenue has followed a continuous growth trajectory, stabilizing as of October 2025. According to Tex⁷, the Automobile Insurance Price Index (IPSA) decreased from 5.3% in June 2025 to 4.4% in June 2026, with a gradual decline and little fluctuation over the period, reinforcing a new price level.

In 1H26, new automobile registrations increased by 23.7%, according to Fenabrave⁸.

The loss ratio ended 6M26 at 60.8%, a change of 1.1 p.p. compared with 6M25.



TOP 5 in revenue and % market share June 26: Porto Seguro 27%, Talanx 16%, Allianz 15%, Tokio Marine 13% and Bradesco 13%.

3. CORPORATE P&C NON-AGRICULTURE, CREDIT AND SURETY INSURANCE: revenue of BRL 4.2 billion in the month

In 1H26, **Corporate Property and Casualty** Insurance grew by 0.8% compared with the same period in 2025. Over the period, monthly performance fluctuated. After declines of 0.4% in January and 0.7% in February, the segment grew by 8.9% in March. In 2Q26, in turn, there was a decline of 4.2% in April, followed by growth of 3.1% in May and another decline of 0.6% in June. Currently, the insurance and reinsurance market is experiencing a softening market, characterized by increased market capacity due to the recent absence of major catastrophic events⁹. In this scenario, products in certain lines of business commonly experience a decline in premiums written, even when demand for coverage remains stable.

Miscellaneous Risks Insurance, which comprises coverage relating to property insurance that is not typical of other insurance lines and is not classified as financial risk coverage¹⁰, recorded the largest positive change, of approximately BRL 560.9 million.

Next, **Mortgage** Insurance, intended to cover the outstanding balance of a mortgage loan or the replacement of the financed property when a covered loss occurs¹¹, recorded an increase of BRL 430 million.

These gains offset the declines in **Cargo** (-11.3%) and **Engineering** (-22.9%), the latter operating in a more challenging environment for the construction sector. The Construction Confidence Index¹² fell by 0.9 point in June, to 91.7 points, maintaining a sentiment of moderate pessimism amid a sharp increase in input prices, which has put pressure on construction budgets since March and contributed to the decline in activity in the Engineering segment.

The segment's loss ratio declined by 15.2 percentage points, ending the first half of the year at 29.8%.

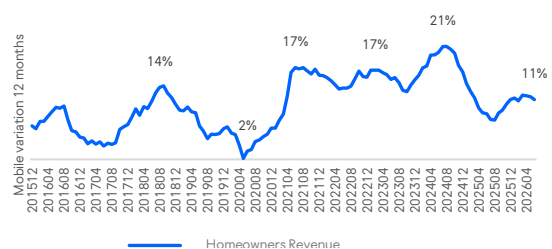
TOP 5 in revenue and % market share June 26: Talanx 11%, Austral 9%, Tokio M. 7%, Mapfre 7% and XS3 Caixa-Tokio 5%.

4. PERSONAL LINES P&C INSURANCE NON-MOTOR: monthly revenue of BRL 1.7 billion

In the first half of the year, the Personal Property Insurance segment grew by 8.4% compared with 1H25, led by **Rental Guarantee** and **Homeowners Insurance**, which together accounted for 70.5% of the segment's growth during the period.

Rental Guarantee Insurance grew by 30.4% and is intended to protect landlords against potential defaults by tenants on obligations stipulated in the lease agreement¹³.

Homeowners Insurance, in turn, grew by 7.9% and is intended for individual residences, houses, and apartments, whether primary or vacation homes, providing coverage for the building¹⁴. It is worth noting that, after recording growth rates above pre-pandemic levels, particularly between 2021 and 2024, the product has been experiencing a slowdown in more recent periods, approaching the growth levels recorded before the pandemic.



In the first half of the year, the segment's loss ratio ended at 28.4%, remaining stable compared with the same period in 2025.

TOP 5 in revenue and % market share June 26: Porto Seguro 20%, Zurich 9%, Tokio Marine 8%, Cardif 7% and Assurant 6%.

5. AGRICULTURE INSURANCE (Agriculture): monthly revenue of BRL 1.1 billion

After declines in five of the six months, **Agriculture Insurance** ended 1H26 down 4.8% compared with 1H25. The result was driven primarily by declines in **Agricultural Insurance** (-14.5%), which allows producers to protect themselves against crop losses caused mainly by adverse weather events¹⁶, and **Rural Pledge Insurance** (-14.0%), intended to cover losses and/or damage to assets pledged as collateral for rural credit transactions¹⁵.

It is worth noting that the segment receives financial assistance from the Federal Government, which, through the Rural Insurance Premium Subsidy Program (PSR), offers farmers the opportunity to insure their production at a reduced cost. In recent years, the budget allocated to the program has undergone some cuts. For 2026, BRL 1.01 billion was budgeted for the program, with a cut of nearly 46% in 1H26¹⁶.

In contrast to the performance of the other products highlighted, **Rural Producer Life Insurance** grew by 12.6% in the first half of this year compared with the same period in 2025.

Regarding climate conditions, still in 1H26, the U.S. government agency National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) confirmed the formation of El Niño¹⁷.

The loss ratio decreased by 9 p.p., reaching 27% in 1H26.

TOP 5 in revenue and % market share June 26: BB 60%, Mapfre 7%, Allianz 5%, Scor 5% and Sompó 5%.

6. CREDIT AND SURETY INSURANCE: monthly revenue of BRL 944 million

In the first half of 2026, the **Credit and Surety Insurance** segment grew by 22.9%, maintaining the highest growth rate among the segments. Notably, **Guarantee Insurance – Public Sector** accounted for BRL 678.9 million of the segment's BRL 943.3 million increase. This insurance is intended to guarantee to the public entity the fulfillment of the obligations assumed by the contractor under the principal contract and is directly related to the performance of public-sector contracts and projects¹⁸.

In the Credit line of business, **Domestic Credit** grew by 32.8%. This product is intended to indemnify the insured for losses (damages) incurred as a result of the default and/or insolvency of debtors with whom the insured has entered into credit transactions in Brazil¹⁹. On the other hand, **Export Credit** declined by 34.4%. This insurance constitutes a guarantee provided by the Federal Government to cover export credit transactions against the risk of non-payment by the debtor²⁰.

As for the loss ratio, there was a decrease of 16.5 p.p. compared with 1H25, ending 1H26 at 31%.

TOP 5 in revenue and % market share June 26: Junto 10%, Allseg 9%, Mapfre 9%, Pottencial 7% and Zurich 6%.

For dynamic viewing of historical data with segregation by business lines, Susep branches, segments and insurance groups, access the IRB(Re) [IRB+Market Insurance Dashboard](#) . [Click here](#) to access the mobile version.

(¹) Does not include DPVAT, Accumulation Plans, Supplementary Health Insurance, and Capitalization Bonds operations. (²) Does not include VGBL, PGBL, and Traditional Plans operations. (³) <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2026/julho/mercado-formal-cria-921-6-mil-empregos-no-primeiro-semester-de-2026> (⁴) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-prestamista> (⁵) app.rdstation.email_mail_537f5f16-c389-...cnc-_peic_jun26&utm_source=RD+Station (⁶) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNDI3ZjQxZDItMjY2MC00NzNhLTk1ZjUtN2MwNmJmZnNlNGE1IiwidCI6ImI1NzQ4ZjZILWI0YTQtNGIyYi1hYjJhLWVmOTUyMjY2ODM2NiJ9> (⁷) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (⁸) <https://www.fenabreve.org.br/porta/v2/Conteudo/Emplacamentos> (⁹) https://www.oecd.org/en/publications/the-contribution-of-reinsurance-markets-to-managing-catastrophe-risk_42497106-en.html (¹⁰) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24078> (¹¹) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-habitacional> (¹²) <https://portalibre.fgv.br/noticias/confianca-da-construcao-recuou-em-junho> (¹³) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-fianca-localicia (¹⁴) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-compreensivo (¹⁵) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-rural?activeAccordion=b12d779e-6ad0-4804-9a18-70c314e3e042%2Cc388029a-fd13-4046-91c7-107c207fd840%2C8a029f96-8942-40f4-b626-4936cdc0d0be (¹⁶) <https://cnabrazil.org.br/noticias/sistema-faep-repudia-novo-bloqueio-no-orcamento-do-seguro-rural> (¹⁷) <https://www.noaa.gov/news-release/el-nino-forms-expected-to-strengthen-say-noaa-forecasters> (¹⁸) https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload%2F11370&utm_source (¹⁹) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-de-credito-interno?activeAc... (²⁰) <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/camex/se-camex/sucex/financiamento/sce>

The information was obtained from a public database, based on data sent by supervised companies to Susep. The document is updated as the data is made available by the local authority, and adjustments may be made as data is reloaded into the Periodic Information Form (FIP). When sending June data, insurance companies supervised by Susep have until 09/08 to make any recharges to FIP-Susep. All data in the IRB+Market Bulletin are public and provided by Susep (www.susep.gov.br). This material may be reproduced in whole or in part as long as the sources are acknowledged.

→ A continuación, revise el análisis de las operaciones de seguros en junio a partir de los datos públicos disponibles por Susep en agosto, enfocándose en los seguros de daños, responsabilidades y personas¹.

Análisis del mercado de seguros – Junio de 2026

Fuentes: IRB+Inteligência y Susep

Facturación total

En el primer semestre de 2026 (1S26), la facturación del mercado asegurador alcanzó R\$ 114,3 mil millones, crecimiento de 6,4% con relación al mismo período de 2025. El avance se observó en casi todos los segmentos, con excepción de **Rural**, que retrocedió un 4,8%. Los destacados son los segmentos **Vida** y **Automóvil**, que, juntos, representaron el 77% de la expansión observada en el período.

Las aseguradoras cedieron R\$ 15,6 millones en primas para reaseguro en el 1S26, un volumen un 3,5% superior al registrado en el 1S25. **Automóvil** presentó la mayor cesión, con un crecimiento del 40,3%.

La utilidad neta de las aseguradoras sumó R\$ 21,5 millones, un alza del 10,9% en relación con el 1S25.

Alta de la prima emitida total

6,4%

06M26/06M25

6%

JUN26/JUN25

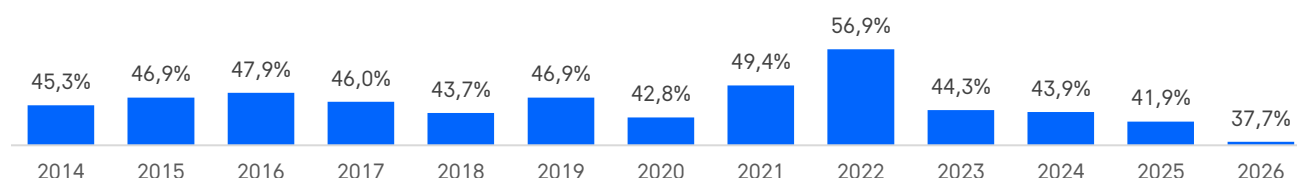
Producción aseguradoras ¹	En el mes jun26	Variación jun26/jun25	Acumulado ene26/jun26	Variación 06M26/06M25
Primas emitidas en seguros	20.297	6,0%	114.306	6,4%
Siniestralidad en seguros	38,9%	-2,2 p.p.	37,7%	-4,2 p.p.
Primas cedidas en reaseguro ²	3.132	-2,6%	15.576	3,5%
Utilidad neta aseguradoras	3.521	-4,6%	21.502	10,9%

¹En R\$ millones. ²Valores netos de comisión. Datos SUSEP actualizados al 10/08/2026.

Siniestralidad general

En el acumulado hasta junio, la siniestralidad del mercado asegurador cayó al 37,7%, el nivel más bajo de la serie histórica, con una reducción de 4,2 puntos porcentuales (p.p.) frente al 1S25. **Patrimonial** fue el principal responsable de la mejora de la siniestralidad acumulada, con una caída de 14,7 pp., seguido por **Óleo y Gas**, que presentó una reducción de 61,9 p.p., impulsada por la disminución expresiva de los siniestros ocurridos.

Siniestralidad - Período: Ene a Jun



Análisis por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): facturación en el mes de R\$ 7 mil millones

En el acumulado hasta junio, el segmento **Vida** creció un 9,1% con relación al mismo período de 2025, con aumento de R\$ 3,5 mil millones en primas emitidas. El desempeño estuvo sustentado por los seguros de **Vida y Prestamista**, que avanzaron, respectivamente, 10,2% y 17,3%.

Los ramos de **Vida** variaron 13,2% en la modalidad individual y 6,9% en la colectiva. Según el *Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados* (Caged)³, su sigla en portugués, (Nuevo Registro General de Empleados y Desempleados), se crearon 921,6 mil puestos de trabajo formal en el primer semestre de 2026, un 1,96% superior a lo registrado en el 1S25.

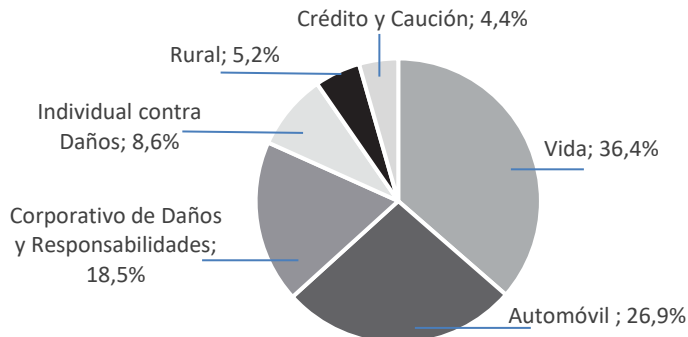
En **Prestamista**, la modalidad colectiva se destacó, con un alza del 15,5% y es responsable del 41,4% del crecimiento del segmento. En este tipo de seguro, se entiende por obligación la deuda o el compromiso financiero al que el seguro está vinculado, con un nexo contractual entre acreedor y deudor, que confiere al acreedor el derecho de exigir al deudor el pago del valor correspondiente⁴. Entre enero y junio, según la Confederación Nacional del Comercio (CNC)⁵, el nivel de endeudamiento de los hogares se mantuvo por encima del 79%, alcanzando el 81,6% en junio, la tasa más alta desde 2023.

Otros productos también registraron una variación positiva en la cartera. El de **Enfermedades Graves o Enfermedad Terminal** registró la mayor variación. 20,1% ante el 1S25. El de **Funeral** aumentó un 9,3%. Además del seguro **Viaje Colectivo**, que progresó un 13,3% a lo largo del semestre y, de acuerdo con los datos de la Anac⁶, el número de pasajeros en viajes internacionales con salida de Brasil creció un 8,2% frente al 1S25.

La tasa de siniestralidad total del segmento **Vida** permaneció estable, cerrando el semestre en 26,6%, cercano al nivel observado en 1S25 (27,4%).

TOP 5 en facturación y % market share jun/26: Bradesco 17%, Prudential 11%, Itaú-Unibanco 9%, BB 8% e Icatu 7%.

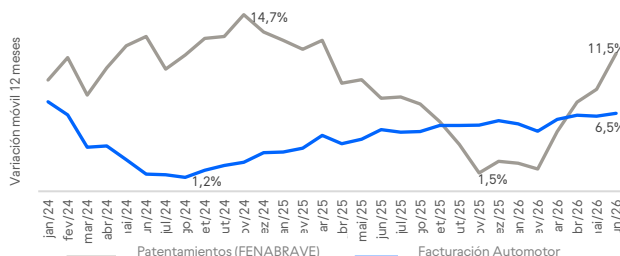
Participación de los segmentos en la facturación total de ene-jun de 2026



2. SEGUROS DE AUTOMÓVIL (Motor): facturación en el mes de R\$ 5,3 mil millones

En el primer semestre de 2026, **Automóvil** creció un 6,3% en relación con el 1S25, pasando de R\$ 28,9 mil millones a R\$ 30,7 mil millones en primas emitidas.

Desde agosto de 2024, se observa una trayectoria de crecimiento continuo en la facturación del segmento, con estabilidad a partir de octubre de 2025. De acuerdo con Tex⁷, el Índice de Precios del Seguro de Automóvil (IPSA) pasó del 5,3% en junio de 2025 al 4,4% en junio de 2026, con una caída gradual y poca oscilación en ese intervalo, lo que refuerza un nuevo nivel de precios.



En el 1S26, los patentamientos de automóviles avanzaron un 23,7%, según Fenabrave⁸.

La siniestralidad cerró los 6M26 en un 60,8%, lo que representa una variación de 1,1 p.p. frente a los 6M25.

TOP 5 en facturación y % market share jun/26: Porto Seguro 27%, Talanx 16%, Allianz 15%, Tokio Marine 13% y Bradesco 13%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DAÑOS Y RESPONSABILIDADES SEN RURALES, CRÉDITO Y GARANTÍA: facturación en el mes de R\$ 4,2 mil millones

En el 1S26, el **Corporativo de Daños y Responsabilidades** avanzó un 0,8% comparado con el mismo período de 2025. A lo largo del período, el desempeño mensual presentó fluctuaciones. Tras caídas del 0,4% en enero y del 0,7% en febrero, el segmento creció un 8,9% en marzo. Por su parte, en el 2T26 se registró una reducción del 4,2% en abril, seguida de un crecimiento del 3,1% en mayo y una nueva caída del 0,6% en junio. Actualmente, el mercado asegurador y reasegurador vive un momento de *softening market*, caracterizado por el aumento de la capacidad en el mercado, como consecuencia de la ausencia reciente de grandes eventos catastróficos⁹. En este escenario, es común que los productos de algunas líneas de negocio presenten una reducción de las primas emitidas, aun con estabilidad en la demanda de la cobertura.

Los seguros **Riesgos Diversos**, que comprenden aquellas coberturas de daños que no son típicas de otros ramos de seguro ni se encuadran como coberturas de riesgos financieros¹⁰, presentó la mayor variación positiva, de aproximadamente R\$ 560,9 millones.

En la secuencia, el seguro **Habitacional**, destinado a cubrir el saldo deudor de financiamiento inmobiliario o la reposición del inmueble financiado cuando ocurre un siniestro cubierto¹¹, presentó un incremento de R\$ 430 millones.

Estos avances compensaron las caídas en **Cargo** (-11,3%) e **Ingeniería** (-22,9%), esta última inserta en un entorno más desafiante para el sector de la construcción. El Índice de Confianza de la Construcción¹² cayó 0,9 puntos en junio, hasta los 91,7 puntos, lo que mantiene el sentimiento de pesimismo moderado en medio de la fuerte alza de los precios de los insumos, que presionó el presupuesto de las obras desde marzo y contribuyó a la reducción de la actividad en el segmento de Ingeniería.

La siniestralidad del segmento se redujo 15,2 puntos porcentuales y cerró el semestre en el 29,8%.

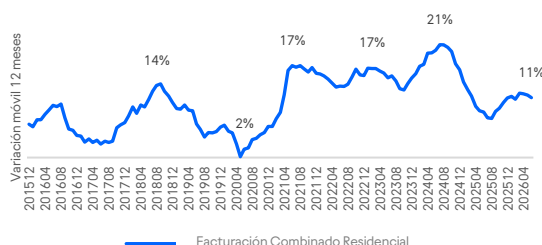
TOP 5 en facturación y % market share jun/26: Talanx 11%, Austral 9%, Tokio M. 7%, Mapfre 7% y XS3 Caixa-Tokio 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUALES CONTRA DAÑOS SIN AUTOMÓVIL: facturación en el mes de R\$ 1,7 mil millones

En el primer semestre del año, el segmento Individual Contra Daños creció un 8,4% en comparación con el 1S25, con un desempeño destacado de **Fianza Locativa** y **Comprensivo Residencial**, los cuales representaron en conjunto el 70,5% del incremento registrado por el segmento en dicho período.

El **Fianza Locativa** avanzó un 30,4% y tiene como objetivo proteger al locador (arrendador) contra posibles incumplimientos del locatario (arrendatario) en relación con las obligaciones estipuladas en el contrato de locación¹³ (alquiler).

Por su parte, el **Comprensivo Residencial** registró una variación del 7,9% y está destinado a residencias individuales, casas y departamentos, ya sean de uso habitual o de veraneo, y ofrece cobertura para la edificación¹⁴. Cabe señalar que, tras registrar tasas de crecimiento superiores a las del período prepandemia, especialmente entre 2021 y 2024, el producto viene mostrando una desaceleración en los períodos más recientes, aproximándose a los niveles de crecimiento observados antes de la pandemia.



En el semestre, la siniestralidad del segmento cerró en 28,4%, manteniéndose estable en comparación con el mismo período de 2025.

TOP 5 en facturación y % market share jun/26: Porto Seguro 20%, Zurich 9%, Tokio Marine 8%, Cardif 7% y Assurant 6%.

5. SEGUROS RURALES (Agricultura): facturación en el mes de R\$ 1,1 mil millones

Tras descensos en cinco de los seis meses, el sector **Rural** cerró el 1S26 con una contracción del 4,8% en comparación con el 1S25. El resultado estuvo influenciado, sobre todo, por las caídas observadas en el seguro **Agrícola** (-14,5%), que permite al productor protegerse contra pérdidas en los cultivos derivadas principalmente de fenómenos climáticos adversos¹⁶, y **Prenda Rural** (-14,0%), destinado a cubrir pérdidas y/o daños ocasionados a los bienes ofrecidos en garantía de operaciones de crédito rural.¹⁵

Cabe recordar que el segmento cuenta con el auxilio financiero del Gobierno Federal, el cual, a través del Programa de Subvención a la Prima del Seguro Rural (PSR), ofrece al agricultor la oportunidad de asegurar su producción a un costo reducido. En los últimos años, el presupuesto destinado al programa ha sufrido algunos recortes. Para 2026, se presupuestaron R\$ 1,01 mil millones para el programa, con un recorte de casi el 46% en el 1S26.¹⁶

En sentido contrario al desempeño de los demás productos destacados, el seguro de **Vida del Productor Rural** creció un 12,6% en el primer semestre de este año, en comparación con el mismo período de 2025.

En el escenario climático, todavía en el 1S26, la agencia gubernamental estadounidense *National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA) confirmó la formación de El Niño¹⁷.

La siniestralidad se redujo 9 p.p., alcanzando el 27% en el 1S26.

TOP 5 en facturación y % market share jun/26: BB 60%, Mapfre 7%, Allianz 5%, Scor 5% y Sompo 5%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO Y GARANTÍA (Credit and Surety): facturación en el mes de R\$ 944 millones

En el primer semestre de 2026, el segmento **Crédito y Garantía** creció un 22,9%, manteniendo la mayor variación entre los segmentos. Cabe destacar el seguro **Garantía Asegurado - Sector Público**, que fue responsable de R\$ 678,9 millones de los R\$ 943,3 millones de aumento del segmento. Este seguro tiene como finalidad garantizar al ente público el cumplimiento de las obligaciones asumidas por el contratista en el contrato principal, estando directamente relacionado con la ejecución de contratos y proyectos del sector público¹⁸.

En la línea de negocio Crédito, el **Crédito Interno** avanzó un 32,8%. Este producto tiene como objeto garantizar al asegurado las pérdidas (perjuicios) que sufra como consecuencia del incumplimiento y/o la insolvencia de los deudores con los que haya efectuado operaciones de crédito en el país.¹⁹ Por otro lado, el **Crédito a la Exportación** retrocedió un 34,4%. Este seguro representa una garantía de la Unión en la cobertura de las operaciones de crédito a la exportación contra el riesgo de impago del deudor²⁰.

En cuanto a la siniestralidad, se registró una reducción de 16,5 p.p. frente al 1S25, cerrando el 1S26 en el 31%.

TOP 5 en facturación y % market share jun/26: Junto 10%, Allseg 9%, Mapfre 9%, Pottencial 7% y Zurich 6%.

Para la visualización dinámica de los datos históricos con segregación por líneas de negocio, ramos de Susep, segmentos y grupos de aseguradoras, acceda a [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) de IRB(Re). [Haga clic aquí](#) para acceder a la versión móvil.

(¹) No considera las operaciones en DPVAT, Planes de Acumulación, Salud Suplementaria y Títulos de Capitalización. (²) No considera las operaciones en VGBL, PGBL y Planes Tradicionales. (³) <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2026/julho/mercado-formal-cria-921-6-mil-empregos-no-primeiro-semester-de-2026> (⁴) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguos-previdencia-e-capitalizacao/seguos/seguo-prestamista> (⁵) app.rdstation.email_mail_537f5f16-c389-...cnc_-_peic_jun26&utm_source=RD+Station (⁶) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDI3ZjQxZDltMjY2MC00NzNhLTk1ZjU0NzNzNiNGE1liwidCl6lml1NzQ4ZjZILWI0YTQtNGIyY1hYjJhLWVmOTUyMjY2ODM2NiJ9> (⁷) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (⁸) <https://www.fenabreve.org.br/portaly2/Conteudo/Emplacamentos> (⁹) https://www.oecd.org/en/publications/the-contribution-of-reinsurance-markets-to-managing-catastrophe-risk_42497106-en.html (¹⁰) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24078> (¹¹) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguos-previdencia-e-capitalizacao/seguos/seguo-habitacional> (¹²) <https://portalibre.fgv.br/noticias/confianca-da-construcao-recuou-em-junho> (¹³) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguos/seguo-fianca-locatcia (¹⁴) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguos/seguo-compreensivo (¹⁵) https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguos/seguo-rural?activeAccordion=b12d779e-6ad0-4804-9a18-70c314e3e042%2Cc388029a-fd13-

4046-91c7-107c207fd840%2C8a029f96-8942-40f4-b626-4936cdc0d0be⁽¹⁶⁾ <https://cnabrazil.org.br/noticias/sistema-faep-repudia-novo-bloqueio-no-orcamento-do-seguro-rural>⁽¹⁷⁾ <https://www.noaa.gov/news-release/el-nino-forms-expected-to-strengthen-say-noaa-forecasters>⁽¹⁸⁾ https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload%2F11370&utm_source⁽¹⁹⁾ https://www.gov.br/susep/pt-br/copy_of_planos-e-produtos/seguros/seguro-de-credito-interno?activeAc...⁽²⁰⁾ <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/camex/se-camex/sucex/financiamento/sce>

La información se obtuvo de bases de datos públicas a partir de los datos enviados por las compañías supervisadas a la Susep. El documento se actualiza a partir de la disponibilidad de los datos por la autarquía, pudiendo haber ajustes en función de recargas del Formulario de Informaciones Periódicas (FIP). En el envío de datos de junio, las aseguradoras supervisadas por SUSEP tienen plazo hasta el 08/09 para realizar eventuales recargas en FIP-SUSEP. Todos los datos del Boletín IRB+Mercado son públicos y tienen como fuente a Susep (www.susep.gov.br). Este material puede ser reproducido como un todo o en parte desde que sean citadas las fuentes.